

É ELE

João 3:22–30, 1 João 1:19–30, Mateus 3:1–12

Queridos, o que preparei pra vocês hoje é um desabafo. A música que vocês escutaram me toca muito. E eu quero começar com uma pergunta, mas responda a primeira coisa que vier a cabeça, não responde o que você acha que é a resposta correta... Qual é o maior sonho da sua vida?

Talvez algum de vocês disse: “Ter uma casa.”

Outro: “Construir uma família.”

Outro: “Ter estabilidade.”

E não tem nada de errado nisso. Mas existe um homem na Bíblia cujo maior sonho era ... desaparecer.

Estranho, né?!

Num mundo onde todo mundo quer aparecer, quer atenção, fama, seguidores... João Batista queria desaparecer. João Batista queria perder seguidores.

Num mundo onde todos querem reconhecimento... João Batista queria apontar para outro.

E é exatamente disso que trata a canção que ouvimos: “Estou preparando um caminho, endireitando as veredas...”

Não é só uma frase bonita. É praticamente um resumo da missão de João Batista.

—

Quando João aparece, Israel estava há cerca de 400 anos sem profetas. Quatro séculos.

Nenhuma voz

Nenhuma revelação profética registrada.

Nenhum “Assim diz o Senhor”.

E, de repente, surge um homem vestido de pelos de camelo. Comendo gafanhotos. Pregando no deserto, chamando o povo ao arrependimento. E multidões começam a segui-lo.

Agora imagina a tentação. Milhares de pessoas ouvindo, admirando, respeitando. Mas João sabia quem era. E, principalmente ... sabia quem não era. Enquanto você abre sua Bíblia no Novo Testamento, no livro de João, eu leio o versículo 8 desse primeiro capítulo.

“ELE NÃO ERA A LUZ.”

Perceberam? A Bíblia faz questão de dizer isso. Porque o problema da humanidade começou quando criaturas quiseram ocupar o lugar do Criador.

—

Lá no Éden...

A serpente não prometeu dinheiro, não prometeu prazer, não prometeu sucesso.

Ela prometeu: *“SEREIS COMO DEUS.”*

A raiz do pecado é essa. Querer se sentar no trono. Querer controlar, querer saber tudo, querer receber a glória, querer ser o centro.

E João Batista fez exatamente o contrário.

—

Vá ao evangelho de João, capítulo 3.

E então chega o momento mais impressionante.

Os discípulos de João percebem que as multidões estão indo atrás de Jesus.

Eles ficam preocupados, porque ,para eles, aquilo era perda. Fracasso.

Diminuição.

Mas João responde no verso 30:

“É NECESSÁRIO QUE ELE CRESÇA E QUE EU DIMINUA.” (João 3:30)

Eu gosto de imaginar o silêncio depois dessa frase.

Porque isso vai contra tudo que nossa natureza deseja.

Nossa natureza quer crescer, quer aplausos, quer reconhecimento.
Mas João diz: “Eu não sou o protagonista.”

—

E, irmãos, aqui está uma verdade que talvez seja a mais difícil da pregação.

O maior inimigo da sua vida não é o diabo.
Nem as circunstâncias.
Nem as pessoas.
É o seu ego.

Porque é ele que quer controlar tudo.

É ele que se ofende.
É ele que quer reconhecimento, crédito, que quer sentar no centro.

Por isso a música diz:
“Cada vez mais diminuindo, porque importa que Ele cresça.”

Vou dar um salto agora. Mateus 11. Quero mostrar um texto que registra o maior elogio que um homem recebeu.

Jesus olhou para João Batista e disse:
“ENTRE OS NASCIDOS DE MULHER, NÃO SURTIU NINGUÉM MAIOR QUE JOÃO BATISTA.” (Mateus 11:11)

E o curioso é que João nunca operou um milagre registrado.
Nunca abriu o mar. Nunca ressuscitou mortos. Nunca derrubou muralhas.

Mas cumpriu sua missão. **Porque grandeza no Reino não é fama. É fidelidade.**

—

E aí nós chegamos ao refrão. Talvez a parte mais poderosa da música.
“Ele virá! Soberano em poder. Ele virá e o governo está nEle.”

João Batista preparou as pessoas para a primeira vinda. Nós estamos preparando pessoas para a segunda.

Porque a história ainda não acabou. Jesus não prometeu apenas que viria. Ele prometeu que voltaria.

E a pergunta não é se Ele virá. A pergunta é: Estamos preparados?

Porque muita, mas muita gente, quer um Salvador. Mas não quer um Rei.

Quer perdão, quer benção. Mas não quer entrega, não quer transformação.

Quer o céu. Mas parece que não quer Jesus.

Só que quando Cristo voltar...

Ele não virá como um bebê numa manjedoura. Virá como Rei dos reis.

E você tá pronto pra isso?

Vou te fazer uma pergunta simples:

Quem está sentado no trono da tua vida?

Você? Ou Cristo?

Porque não existem dois tronos.

Ou Ele cresce. Ou o ego cresce.

Ou Ele governa. Ou nós tentamos nos governar.

Talvez Deus tenha te trazido até aqui hoje pra fazer a mesma oração de João Batista.

Não uma oração de prosperidade. Não uma oração de conquista.

Mas uma oração perigosa.

“Senhor... me diminui. Diminui meu orgulho. Diminui meu ego. Diminui minha vontade.”

“E cresce em mim.”

Porque quando Cristo cresce... A paz cresce, a fé cresce, a esperança cresce.

E quando Cristo ocupa o centro... Tudo encontra seu lugar.

Então enquanto essa música toca novamente. Quero convidar aqueles que querem fazer igual João Batista. Quero que vocês declarem com todas as forças: “É ELE, POR ELE QUE EU ESTOU GASTANDO A MINHA VIDA”.

A vida só faz sentido quando podemos dizer isso. Não eu, não minhas conquistas, não minhas forças, não minha história, **É ELE**.